

ensão e generosidade. Uma frase de bom-ânimo para com os amigos ameaçados pelo esmorecimento. Um apelo à renovação dos companheiros abatidos. Algum comentário sobre a necessidade de mais luz e mais dedicação no desdobramento das tarefas de benefício, em favor do próximo. A migalha amoedada com que se atenua a aflição ou a penúria de alguém. O amparo ao doente. Qualquer desses recursos são tijolos de paz e amor na concretização do Reino do Bem.



Não importa que a ventania da discórdia esteja rugindo em torno de nós. O importante será erguer o coração e as mãos, a palavra e a atitude para construir.

## NÓS E OS OUTROS

---



QUANDO te sintas à beira de pesar e desânimo, diante dos contatos sociais menos felizes, reflete na importância dos outros.

Certamente, não nos é lícito aceitar os golpes e os preconceitos que os irmãos menos esclarecidos nos queiram impor, de vez que atendemos ao tato fraterno, em bases de respeito e discernimento.

Não podemos, no entanto, esquecer que os outros são para nós:

- os companheiros do caminho;
- os associados de ideal;
- os colegas de aprendizado;
- os fornecedores de serviço;
- os mensageiros do pensamento que arremessamos na direção do futuro;
- os ouvintes de nossas palavras;
- os leitores das páginas que mais amamos;
- os simpatizantes da causa a que empenhamos o coração;
- os consumidores de nossas idéias;
- os cultivadores dos princípios que nos clareiam a estrada;
- os continuadores do esforço que nos marca a existência;
- os amigos de nossas realizações...

Por muito te dão os desencantos adquiridos na comunidade social, que, aliás, correspondem a preciosas lições de que todos temos necessidade, na escola da experiência, medita na importância dos outros! ... Eles são efetivamente nossos irmãos e tudo aquilo que fizemos aos outros, determinam as leis da vida seja debitado ou creditado, em nossa conta, diante da Humanidade – nossa família maior.